

Jornal da tarde

JÚLIO MESQUITA (1891-1927)
JÚLIO DE MESQUITA FILHO (1927-1969)
FRANCISCO MESQUITA (1927-1969)
LUIZ CARLOS MESQUITA (1952-1970)



JOSÉ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1959-1988)
JULIO DE MESQUITA NETO (1969-1996)
LUIZ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1959-1997)

Conselho de Administração

Fernão Lara Mesquita
Francisco Mesquita Neto
Júlio César Mesquita
Maria Cecília V. C. Mesquita
Patrícia Maria Mesquita
Roberto C. Mesquita

Diretoria Executiva

Célio V. Santos Filho
Elói Gertel
Sandro Vaia
Editor-chefe
Celso Kinjô

Diretor

Ruy Mesquita

CLASSIFICADOS POR TELEFONE

3855-2001
VENDAS DE ASSINATURAS
Capital: 3858-9000 Demais localidades: 0800-14-9000
CENTRAL DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE
Capital: 3959-8500 Demais localidades: 0800-14-77-20
CENTRAL DE ATENDIMENTO AO JORNALEIRO
0800-11-00-94
www.jornaleironline.com.br

Publicação da
S.A. O ESTADO DE S. PAULO
Av. Eng. Caetano Álvares, 55 - CEP 02598-900
São Paulo - SP - Caixa Postal 2439
CEP 01060-970-SP Tel. 3856-2122 (PABX)
Fax: 3856-4555
jt web: http://www.jt.com.br
e-mail: jt@jt.com.br

SP, RJ, MG, PR e SC: R\$ 1,50. DF e CE: R\$ 1,80. ES, RS, GO e MT: R\$ 2,25. BA, SE, PE, AL e TO: R\$ 2,60. AM, AC, CE, MA, PI, RN, PB, PA, RO e RR: R\$ 3,00.

Editorial

A 'Big Sister' do PT

Se os líderes da oposição atual tivessem a verve do udenista Carlos Lacerda nos célebres embates da tribuna com o governista Vieira de Melo, do PSD, a líder do PT no Senado, Ideli Salvatti (SC), já teria sido aquinhoada com a alcunha que merece: *Big Sister*. Pois a atuação da senadora tem lembrado, em tudo e por tudo, o protagonista do romance *1984*, do britânico George Orwell, o *Big Brother*, o ditador bisbilhoteiro que inventou a televisão ao contrário, assistida por ele e estrelada por todos os cidadãos do país por ele tiranizado. A "grande irmã" petista acaba de superar os próprios recordes ao pedir ao presidente do Senado, o governista Renan Calheiros (PMDB-AL), acesso a todas as imagens gravadas pela segurança do Congresso acompanhando os passos do humilde piauiense Francenildo Santos Costa, Nildo, vítima preferencial do Estado policialesco do PT desde que comprometeu o "grande companheiro" Palocci falando à CPI dos Bingos.

A tentativa de monitorar os passos progressos do caseiro da mansão suspeita, conhecida como "República de Ribeirão Preto", põe em dúvida o apreço do partido no governo federal pelo dispositivo constitucional que garante ao cidadão, ainda que pobre como é o caso de Nildo, o "direito de ir-e-vir". A proposta era tão absurda que o líder do governo no Senado, Aloizio Mercadante (SP), viu-se forçado a pedir que a companheira recuasse, o que ela fez, evitando o constrangimento a que seria submetido Calheiros a negar provimento ao absurdo.

De qualquer maneira, ficou o registro de que não há limites ao Estado policialesco implantado para livrar a cara (e o casamento) da companheirada comprometida, seja com os prazeres mundanos, seja com os indícios óbvios de circulação de papel-moeda em malas sob as vistas dos empregados da tal mansão. O requerimen-

to da *Big Sister* era apenas a ponta do iceberg em que está submerso (e protegido) o executivo da Caixa Econômica Federal que quebrou de maneira criminoso o sigilo do depoente contra o ministro, seu chefe – sem contar o fato de ter somado duas vezes a quantia de R\$ 13 mil e anabolizado a poupança de R\$ 25 mil para R\$ 38 mil. Em sua companhia está o policial federal que resol-



Ao tentar bisbilhotar as andanças do caseiro, a líder do PT no Senado expõe a vocação policialasca do governo petista

veu pedir explicações sobre a origem do dinheiro depositado na poupança do caseiro, embora nunca a PF se tivesse preocupado com a movimentação bancária de Waldomiro Diniz nem com a caixinha de esmolas do companheiro Paulo Okamoto.

O pedido de 15 dias para descobrir o que o computador revela em âtimos, feito pelo presidente da Caixa, companheiro Jorge Mattoso, seria ridículo se não fosse um indício óbvio da tentativa de acobertamento, não do funcionário que imprimiu o extrato de Nildo, mas, sim, da mão peluda que o comandou remotamente. Experiência na garantia de impunidade ao sindicalista que imprimiu cartazes do presidente do PFL, senador Jorge Bornhausen (SC), com a suástica, a inteligência do PT só se omitiu.

Artigo

Um olhar para o futuro

Arnaldo Jardim e Rodolfo Costa e Silva

São Paulo já conta com uma Política Estadual de Resíduos Sólidos. Talvez para a maioria, essa denominação não expresse o tamanho do desafio – implantar uma política pública consistente e exequível de tratamento e destinação do lixo que produzimos todos os dias. Afinal, vivemos em uma sociedade consumista, em que não nos preocupamos com o descarte de toda sorte de produtos que não têm mais utilidade.

O reflexo disso todos nós conhecemos, são lixões a céu aberto, efluentes industriais que contaminam nossos rios e lençóis freáticos, os enchentes causadas pelo acúmulo de entulho nas galerias de esgoto, os surtos de dengue por conta do descarte inadequado de pneus usados, etc. Em suma, a questão do lixo não se resume a sujeira ou restos, trata-se de um problema de saúde pública, de preservação dos nossos recursos hídricos e do solo, de saneamento básico, enfim, da herança que queremos deixar para os nossos filhos.

Diante desse desafio, formamos na Assembléia Le-

das prefeituras e das associações de empresas e ONGs, seremos capazes de aumentar a fiscalização, implantar políticas públicas localizadas e abrir caminho para o fim de aterros e lixões clandestinos e de empresas coletoras não credenciadas.

Outro ponto importante consiste na inserção de catadores, associações e cooperativas no processo de coleta, separação e comercialização dos resíduos urbanos recicláveis. Desta forma, queremos transformar um problema em solução para milhares de brasileiros. Já somos líderes mundiais na reciclagem de latinha, mas precisamos ampliar este sucesso em outras áreas. Hoje, estima-se que 500 mil famílias sobrevivem da reciclagem no Brasil.

A Política Estadual de Resíduos Sólidos também tem o objetivo de promover a educação ambiental para geradores e o consumidor final, no sentido de estimular a reutilização, a reciclagem e a redução dos resíduos. Uma recente pesquisa da empresa Market

Analysis coloca luz sobre a questão. Apesar de 72% dos entrevistados participarem da coleta seletiva, apenas 27% sabem identificar que tipo de resíduo se decompõe naturalmente e 23% não sabem o que é feito com o material recolhido.

Na outra ponta, é necessário fazer o mesmo trabalho com o empresário, no sentido de sedimentar a idéia de que reciclar e otimizar a produção vale a pena, pois reduz o uso de materiais e de energia, conseqüentemente, o custo de produção. Além disso, empresas comprometidas com a responsabilidade social consolidam boa imagem com o consumidor.

Em meio à ausência de uma política nacional sobre a destinação e tratamento de resíduos sólidos, graças à visão desenvolvimentista do nosso governador, São Paulo apresenta uma proposta inovadora que pode servir de exemplo para outros Estados. Mas para que isso seja possível é fundamental a manutenção de um esforço coletivo, envolvendo a sociedade civil organizada, a iniciativa privada e os órgãos públicos, no sentido de implantarmos todos os aspectos desta lei, que expõe um olhar para o futuro do nosso país.

Arnaldo Jardim e Rodolfo Costa e Silva são deputados e co-autores do Projeto de Lei que institui a Política Estadual de Resíduos Sólidos



Em meio à ausência de uma política nacional sobre a destinação e tratamento de resíduos sólidos, SP apresenta uma proposta inovadora

gislativa um grupo de trabalho suprapartidário que, ao longo de dois anos, promoveu vários eventos, com ativa participação de empresas, ONGs, órgãos públicos, pesquisadores e a sociedade civil organizada. Assim nasceu o Projeto de Lei nº 326/2005, que institui a Política Estadual de Resíduos Sólidos, recém-sancionada pelo governador Geraldo Alckmin.

A nova legislação cria o Sistema Declaratório, um instrumento pelo qual será possível fazer o mapeamento, o planejamento e o controle do lixo gerado. A pedra fundamental de qualquer política pública consiste na qualidade da informação, ou seja, para elaborarmos um planejamento estratégico capaz de promover a gestão integrada do lixo precisamos saber quem produz, quanto produz e como descarta o resíduo. Com a consolidação dos dados já existentes nos órgãos públicos, sejam estaduais ou municipais, e a coleta de novas informações, contando com a participação

Frases

“O Brasil é o País do desperdício. Como nunca tivemos guerra, as famílias não sabem o que é passar fome.”

(De Joceleim Mastrodi Salgado, da Escola Superior de Agricultura da USP)

“Foi pura manifestação do sentimento pela salvação de um amigo.”

(Da deputada Ângela Guadagnin, PT-SP, que dançou ontem na Câmara, para festejar a absolvição do colega de partido João Magno)

São Paulo Pergunta

SUPERSTIÇÃO

O presidente da República apareceu usando um cocar de penas e pêlos. Há uma lenda que diz que isso dá azar. Usaram o cocar: Ulisses Guimarães – que perdeu a eleição – e Tancredo Neves – apesar de eleito, infelizmente não assumiu. Dizem que foi um mau sinal o atual presidente colocar o cocar. Vamos rezar para que a lenda se torne realidade.

Francisco Tella Neto, Capital.

RECADO

O ministro Luiz Marinho fez duras críticas ao Congresso Nacional pelo atraso na votação do reajuste do salário mínimo. Disse, entre outras coisas: “O Brasil espera que o Congresso aprove medidas importantes, como o projeto de lei do salário mínimo.” Aproveitou, ainda, para responsabilizar a oposição pela demora na votação do mínimo: “Talvez eles estejam dispersando esforços com assuntos que não sejam do interesse tão real da sociedade brasileira, como a CPI dos Bingos.” Realmente, o ministro está tentando aparecer na mídia, talvez seja candidato a algum cargo eletivo, como deputado federal ou governador. Mas trabalhar que é bom, nada. Que tal implantar uma nova legislação trabalhista que contemple a redução de encargos e modernizar a Consolidação das Leis do Trabalho da era getulista para algo mais moderno, que resulte na criação de mais empregos?

Fernando Tadeu Pinchiaro, São Bernardo do Campo, SP.

SUCESSÃO

Alckmin avisou que sua campanha será em torno dos problemas do País. Causou surpresa um representante conservador adotar esta posição altruísta. Historicamente, nunca foi o comportamento deste segmento e seu adversário, Lula, deixa brechas restritas para crítica econômica ou social. Portanto Alckmin e seus aliados conservadores não irão inovar. Agora, o julgamento será da opinião pública para credenciar-los ou não como porta-vozes da moral.

Antonio Negroão de Sá, Rio de Janeiro, RJ.



Congresso Nacional

REVOLTA

As sujas manobras dos parlamentares para salvar os deputados do Conselho de Ética são revoltantes. Enquanto isso, o presidente segue passeando no Aerolula e seu silêncio só aumenta a impunidade. Em 2006, “habemus Alckmin”.

Hélio Martins, Barueri, SP.

CULTURA

É revoltante saber que o governo Alckmin paga ao regente da Orquestra Sinfônica do Estado, John Neschling, R\$ 100 mil por mês. Ele se exhibe para poucos na Sala São Paulo em raríssimas apresentações. Enquanto isso, o Estado demite 55 profissionais da Sinfonia Cultura, alegando não ter recursos para manter essa orquestra. Também não investe em cultura nas áreas mais carentes do Estado. Assunto que a imprensa vem ocultando do noticiário. Não podemos ter um profissional com esse salário enquanto centenas de equipamentos culturais estão em péssimas condições e a oferta à cultura é insignificante, principalmente às camadas mais baixas da população.

Jorge Roberto Pinheiro, Capital.

JT em debate

Qual a sua opinião sobre o programa da Prefeitura de manter o aluno em tempo integral na escola? Ou seria melhor, primeiro, investir na ampliação da estrutura das escolas e na redução do déficit de funcionários? Esse é o tema do **JT em debate**. Mande sua opinião até domingo para ser publicada na terça-feira no *São Paulo Pergunta*.

Advogado de Defesa

Prestador de serviço deve se responsabilizar por informação errada

PREVENT SÊNIOR

Plano de saúde não quer autorizar exame. E agora?

Sou associado do plano de saúde Prevent Sênior desde julho do ano passado. Passei por uma consulta de rotina e precisei fazer o ecocardiograma e doppler de carótidas. Ao solicitar a guia, o plano informou-me que eu deveria cumprir a carência de 6 meses. Depois me pediram outra guia e mais 5 dias de espera. No final de tudo isso, o plano autorizou o doppler de carótidas, mas não o ecocardiograma, alegando que a minha doença que exigia o exame é preexistente. O que posso fazer?

Carlos Alberto Itzcovich, Capital.

Resposta: Quando assinou o contrato, Carlos Alberto informou ter 100% de artéria entupida e optou pelo plano de cobertura parcial temporária. É fato que as operadoras não estão obrigadas a arcar com um alto custo para prestar um atendimento sem amparo legal e contratual. **Sametrade Atendimento Clínico e Hospitalar**, Prevent Sênior.

AMERICANAS.COM

Monitor veio da loja com defeito. Nada de troca

Comprei um monitor no site Americanas.com e faltou uma peça. Liguei para a empresa e fui informado de que não seria possível trocar apenas a base do monitor e sim o produto inteiro. Mas, depois de alguns dias, enviaram só a peça, só que novamente com defeito. Liguei reclamando que a nova peça ainda estava defeituosa. Para minha surpresa, a moça do telemarketing me disse que esse tipo de problema deveria ser resolvido direto com o fabricante do produto. Fui em uma autorizada da marca. O atendente disse que estava faltando uma trava e que isso não era um defeito. Eu insisti, então ele sugeriu que eu procurasse a Americanas.com, pois a peça pode ter sido

danificada na loja e não na fábrica. Está um jogo de empurra-empurra! Além disso, no ato da compra online coloquei o endereço do meu trabalho, para minha comodidade, mas na hora de trocar a peça pedi que fosse feito na minha residência e eles se recusaram. Tive que levar o monitor para o trabalho todas essas vezes! **Cristian José de Felice**, Capital.

Resposta: Lamentamos o ocorrido e concentraremos esforços para entregar o novo produto em cinco dias. **Atendimento ao Cliente**, Americanas.com.

Da Redação: O monitor foi trocado em três dias.

TRANSGÊNICOS

Os transgênicos têm o plantio e o transporte proibidos no Paraná, apesar de decreto federal liberando algumas safras. A rotulação de produtos transgênicos será pioneiramente adotada neste Estado. Não dá para entender por que ocultar a presença de OGMs nos alimentos, uma vez que campanhas bilionárias em veículos da mídia favoráveis à nova panacéia alimentar convenceram muita gente a consumi-los.

Humberto Amadeu Capellari, Capital.

CONTRADIÇÃO

É uma pena que a lei não seja igual para todos. A doméstica Angélica Teodoro está presa porque roubou um pote de manteiga, o que é roubo, não discuto. Mas, pergunto: Se ela tivesse emprego, será que iria roubar? Acho que não. Enquanto isso, o STF dá habeas-corpus em favor de Duda Mendonça para não responder às perguntas feitas pela CPI. Sugiro que mudem o nome do STF para SPF, Suprema Pizza Federal.

José da Luz Coelho, Capital.

CORINTHIANS

Assistindo ao jogo do América contra o Corinthians deu para ver que jogadores como Wendel, Edson e Rubens Jr. não têm condições de jogar no “Timão”. Wendel, por exemplo, o pior de todos, não consegue completar uma única jogada e, ainda por cima, é o campeão de colocar a mão na bola, de cometer penáلتis e faltas desnecessárias. Com Wendel em campo, a festa do adversário está garantida.

Osmar Masao Maeda, Capital.

Aviso

As cartas enviadas ao *São Paulo Pergunta*, ao serem editadas, poderão ser reduzidas. Elas devem conter nome do autor, RG, endereço, telefone para contato e e-mail. O *JT* publicará qualquer carta debatendo idéias, mas não aceita as que contenham ataques pessoais.

Jornal da Tarde
coluna São Paulo Pergunta
Avenida Engº Caetano Álvares, 55
6º andar. CEP 02598-900, SP
E-mail: pergunta@jt.com.br
Fone: 3856-2234; fax: 3856-2973
a partir das 14h

Tome nota

● O Código de Defesa do Consumidor exige que os contratos de adesão sejam claros e a Lei dos Planos de Saúde não é diferente. Sendo assim, deles devem constar as condições de admissão, o início da vigência do contrato, os períodos de carência para consultas, internações, exames e outros procedimentos, as condições em que o beneficiário perde os seus direitos, os eventos cobertos e excluídos, etc. O documento deve ser entregue previamente ao consumidor, que também deve receber material que explique em linguagem simples e precisa todas as características do plano que pretende contratar, assim como as obrigações da empresa.

● Ao receber um produto comprado em loja virtual, teste o aparelho para verificar se ele não está com defeito. Caso tenha algum problema, recuse a entrega e comunique o fato à loja imediatamente, optando ou pelo cancelamento ou pela troca. Lembre-se que, para compras feitas por internet, o consumidor tem direito a devolver o produto no prazo de 7 dias, com ou sem defeito, conforme o artigo 49 do CDC e a contagem dos 7 dias deve ser feita a partir da entrega.

Escreva para o JT

As cartas para o **Advogado de Defesa** devem conter nome do autor, RG, endereço e telefone para contato e e-mail. Elas serão enviadas às empresas, que terão um prazo de dez dias para se manifestar. A seguir, o consultor do **JT, Josué Rios**, advogado especializado em direito do consumidor, fundador e ex-diretor do Idec, OAB nº 66.901, encaminhará a resposta. Acusações ou queixas genéricas não serão aceitas. A Redação se reserva o direito de reduzir as cartas.
Endereço: **Jornal da Tarde**
coluna Advogado de Defesa
Avenida Engº Caetano Álvares, 55
6º andar. CEP 02598-900, São Paulo, SP.
E-mail: advogado@jt.com.br
fone: 3856-2234; fax: 3856-2973